

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 021/2002

Aos 09 (nove) dias do mês de outubro de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº020/2002**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº020/2002 **foi aprovada por unanimidade. EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 26 de setembro à 09 de outubro de 2002, merecendo destaque: Ofícios do Ministério da Saúde nº10540649, nº10552228 e nº10555291 informando liberação de recursos financeiros destinados a execução de programas do Fundo Nacional de Saúde, no valor total de R\$10.056,34. Comunicado nº055231/2002 do Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, no valor de R\$4.269,60. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº317-02/2002 do Executivo **QUE EXTINGUE CARGO DE PROVIMENTO POR COMISSÃO, CRIA CARGO DE PROVIMENTO POR COMISSÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº318-02/2002 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Pedido de licença por motivo particular, feito pelo Vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** para o período de 30 dias, a contar de 15 de Outubro de 2002, **aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** iniciou seu pronunciamento comentando o projeto de lei nº317, dizendo que nunca vota a favor de criação de cargos, sendo que neste caso votou favoravelmente por se tratar da área da saúde. Considerou que este foi um projeto que serviu para iludir a população, como sempre, pois foi extinto um cargo que não estava sendo ocupado por ninguém, não sendo necessário portanto, conforme seu relato, aparecer no papel e ainda serem criados mais dois cargos. Disse que aprovou o projeto por se tratar de cargo que atenderá a área da saúde. Que o valor de referência 04 (quatro) não muda nada para a economia do Município, só aumenta. Seguido a isso, o Edil comentou pedido feito na última oportunidade em que fez uso da tribuna, quando solicitou reparo em trecho da estrada de São Rafael, nas proximidades da Pizzaria de propriedade do Sr. Marino Schneider. Relatou que teve máquina patrolando o local indicado, porém não sendo feito o alargamento da estrada, conforme esperado. Cumprimentou os deputados da nossa região, os quais foram eleitos no 06 de Outubro, nominando o Sr. Luiz Fernando Schmidt, Sr. Elmar Schneider, Sr. Paulo Azeredo e o Sr. Ênio Bacci. Trouxe o agradecimento do Sr. Ênio Bacci, a pedido deste, pelo expressivo número de votos que mais uma vez conseguiu em Cruzeiro do Sul. Disse que com tristeza alguns candidatos da região não se elegeram, pois muitos candidatos de fora receberam votos aqui e, segundo o Camarista, deve-se cuidar com isto, já que assim podemos ficar sem representantes nossos. Que é importante termos um deputado nos representando, pois se com deputado a situação está ruim, sem deputado é pior ainda. Que os deputados menos votados alcançaram quase 80.000 votos e corre-se o risco de ficarmos sem nossos candidatos. Finalizou parabenizando os presidentes de partidos pelo trabalho desenvolvido nesta campanha eleitoral. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** deu início a seu pronunciamento retomando o tema do cheque-adubo, dizendo que o sistema de cheques antes utilizado neste programa, onde eram calculados “prêmios” em cima do que era produzido e vendido, era bom. Que depois, com a substituição por horas-máquina, o sistema não tem funcionado muito bem, pois para melhores resultados é preciso trabalhar a lavoura com tempo bom, diferente do que ir para a estrada, onde após vinte minutos sem chuva já se pode trabalhar. Disse que gostaria muito que esse sistema fosse diferente. Que na Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada a poucos dias, não consta nada neste sentido, porém é

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

coisa que pode ser revista já que o Orçamento não veio para a Câmara ainda. Pediu apoio dos colegas Vereadores para que fosse pleiteado junto a Administração a volta do sistema antigo, com a distribuição dos cheques. Que dessa forma, os agricultores ficariam livres para gastar o dinheiro da maneira que acharem melhor. Que seria viável os agricultores poderem optar por usar máquinas de particulares, para melhor serem atendidos na demanda. Com relação a Administração fazer todos serviços de graça, conclui que também não é possível, já que de alguma forma esta precisa ter retorno. Relatou que a muitos anos atrás foi aprovado o preço da hora-máquina, o qual é todo ano corrigido pela inflação, devendo estar hoje em torno de R\$35,00 por hora de uso, e carregadeira em torno de R\$45,00. Considera ser um ponto que deve ser revisto, porque ao invés de se fazer de graça, deve-se cobrar uma taxa de cada um, salvo aqueles pequenos agricultores beneficiados pela gratuidade dos serviços, garantidos e regulados por lei municipal já aprovada. Que para os agricultores que não se enquadram nos requisitos para obter a gratuidade, sejam revistos os preços de horas-máquina hoje praticados, concedendo-se 50% dos valores ou algo parecido. Que dessa forma, o número de produtores atingidos seria maior. Também que o mesmo fosse feito na distribuição de saibro e brita, subsidiando-se em torno de 50%. Outro tema que o Vereador abordou foi a da preservação da Lagoa Crispim. Disse que morou por lá durante muitos anos, considerando ser aquele local o “céu” do Município, já que não conhece outro lugar tão bonito em Cruzeiro do Sul. Disse que a defesa tomada pelo colega José Ivo é de certa forma apoiada por todos Vereadores, pois ninguém quer que ela seja destruída. Informou que quando lá residia, foi por um tempo Presidente da Associação de Moradores da Lagoa e já nesta época ninguém lutava mais do que eles pela preservação. Que nesta época foi feito o Decreto que regulamentou o uso de embarcações motorizadas e proibiu o uso de jet ski. Disse que ocorria de vir pessoal de fora, despreocupados com a preservação, e acabavam prejudicando o meio ambiente. Que a Associação de Moradores da época ainda está de pé e com o objetivo de proteger a lagoa. Quanto a denúncias de uso de altas velocidades e barcos não autorizados, considera ser importante a aplicação da lei que continua em vigor, cabendo aos munícipes imediatamente acionarem a Patram, pois estes não demoram a vir quando chamados. Finalizou dizendo que toda comunidade e interessados em ver a lagoa limpa devem evitar de todas as formas possíveis poluir a natureza, inclusive denunciando quem está infringindo as normas, contando com a fiscalização da Patram que está aí para isto. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** inicialmente fez alusão à eficiência que pode ter uma empresa pública e a transparência que essa empresa pública pode ter quando ela for administrada com seriedade. Lembrou que colegas Vereadores já reclamaram de empresas recentemente privatizadas, como é o caso da AESSul, pelo modo como esta vem tratando seus clientes, usuários de energia elétrica. Em contrapartida à essa situação, comentou que hoje a Corsan passa na casa das pessoas e a vista do consumidor faz a leitura e emite a fatura. Que isso comprova que não precisa a empresa ser privada ou pública, basta ser administrada com seriedade para resultar em qualidade e provar que não são ineficientes. O próximo assunto abordado pelo Edil foi sobre Pedido de Informações encaminhado ao Executivo, há várias sessões atrás, o qual pedia sobre os cargos que compõem a Administração: quantos Cargos em Comissão existem, bem como com Função Gratificada e cargos de Provimento Efetivo. Enfatizou que mais uma vez, como de costume, até o momento e em desrespeito a essa Casa o Poder Executivo nem sequer se manifestou. Formulou requerimento verbal na tribuna para que a Mesa Diretora da Câmara faça cumprir os trâmites regimentais, no sentido de renovar o pedido, uma vez que transcorridos 15 dias da ciência e recebimento do mesmo, este não for respondido. Em seguida, o Camarista comentou sobre distribuição de recursos públicos levantados pelo Estado, principalmente o último governo. Tornou a dizer que o atual governo fechou a porta dos fundos, e aqueles que mais se revoltam, mais gritam, mais xingam o governo são aqueles que não podem mais ser favorecidos pelo acesso da porta dos fundos, pois agora é preciso entrar pela porta da frente como qualquer cidadão. Disse que os hospitais, os quais antes recebiam recursos de alta monta por terem um “pistolão” por trás, hoje recebem igual aos pequenos hospitais que não dispõem de tanto poder de barganha, nem mesmo de um “pistolão”. Que recursos foram destinados

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

aos hospitais do Vale do Taquari indistintamente pelo peso das decisões da população, através do Orçamento Participativo, priorizando a saúde e, acima de tudo, através do peso da prestação do serviço que todos os hospitais prestam, através do SUS, a população do RS e aqui no vale especificamente. Informou que no ano de 2000 foram destinados aos hospitais do Vale do Taquari um total de R\$519.480,00. No ano de 2001 uma destinação de R\$618.954,00. Para este ano, receberão os hospitais R\$868.551,00. Particularmente o Hospital São Gabriel Arcanjo, de Cruzeiro do Sul receberá R\$28.639,26. Mesmo que seja pouco tal valor, disse que é uma comemoração que já está se fazendo pelo terceiro exercício consecutivo, porque o nosso hospital, assim como muitos hospitais menores, nunca tiveram a graça de receber algum auxílio ou alguma forma de complementação aos serviços deficitários que precisam prestar aos pacientes do SUS. A seguir, o Vereador falou sobre a criação dos CC's criados para a área da saúde. Disse que votou a favor, mesmo entendendo que qualquer empresário quando escolhe funcionários para a sua empresa, escolhe não pela beleza, não por ter sido cabo eleitoral, não por ser da mesma cor partidária, mas sim por ser o mais eficiente, qualificado e que incrementará as atividades da sua empresa. Considera que, infelizmente, se vê muitas contratações de pessoas em cargos de confiança muito mais por cumprimento de promessa de campanha do que pela qualificação técnica que apresentam para os cargos. Que especialmente na área da saúde o mínimo que se deveria exigir é um concurso. Apesar de a estabilidade para concursados poder representar um problema, mesmo assim, dificilmente através dos CC's, para os quais o Chefe do Executivo tem a plena liberdade de nomeação, se terá a qualificação profissional necessária. Com relação ao cheque-adubo, se solidarizou com o colega Décio Reiter, dizendo que os questionamentos deste quando estava vigente era quanto ao seu valor e não quanto ao sistema adotado. Justificou que por o cheque-adubo ter ficado por um longo período sem reajuste ele precisava de uma revisão, parecendo claro para o Edil, que da forma como foi o cheque-adubo extinto, a sua conversão em horas-máquina não restou ser o melhor caminho a seguir. Com relação a prestação dos serviços em horas-máquina disse que os valores praticados para os beneficiários são valores aprovados pela Câmara de Vereadores, coisa que foi dita a muitos agricultores que reclamaram serem altos. Que estes valores foram aprovados em legislatura anterior e são atualizados pelos índices de inflação. Que se estes valores hoje estão acima dos valores de mercado ou além da capacidade contributiva do agricultor/contribuinte cabe única e exclusivamente ao Chefe do Executivo a iniciativa de alterar esta legislação. Disse que nenhum dos vereadores tem essa capacidade, por não ser da sua competência. Aumento ou diminuição de despesas, fixação de despesa pública, que não a receita/despesa do Poder Legislativo, tem iniciativa de competência exclusiva do Chefe do Executivo. Por conseguinte, disse que não há necessidade nenhuma de Secretário de Agricultura ou Prefeito Municipal dizer, colocando culpa, que foi aprovado pela Câmara de Vereadores, não podendo mudar a situação. Afirmou o Camarista que o Executivo pode mudar, inclusive enviando projeto de lei de remodelação do cheque-adubo, onde tenha planejamento para atender todos agricultores, com horas-máquina limitadas. Concorda com o colega Décio Reiter que nem tudo pode ser de graça, uma vez que o Código Tributário Nacional prevê que o Poder público não pode prestar serviços com gratuidade ou com prejuízo aos cofres públicos. Mas pode proporcionar incentivos, os quais existem em todas as esferas de governo. Acredita que assim que o Chefe do Executivo tiver a coragem de dizer que vai agir ou não vai agir, e ainda quando enviar um projeto de remodelação e revalorização da hora-máquina para a Câmara, certamente este será aprovado por unanimidade. Finalizou pedindo que o Chefe do Executivo tome a iniciativa, da qual a competência é sua. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente fez alguns pedidos. Solicitou ao Secretário de Obras para que retomasse a colocação de lixeiras em nosso Município, visto que em muitos bairros e localidades esta necessidade é urgente. Pediu também que fossem colocados bancos no Posto de Saúde para que as pessoas possam esperar sentadas, com mais conforto. Lembrou que essa reivindicação já foi feita pelo colega José Paulo Mallmann. Justificou a necessidade destes bancos comentando que é comum ver logo cedo da manhã, pessoas de idade tendo que esperar de pé, e essa melhoria não representa um custo tão elevado, sendo de fácil e rápida colocação. Outra

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

coisa que disse não ser tão cara para instalação é uma pista de skate, pedido que já fez em outras oportunidades e alertou para o perigo da prática deste esporte no asfalto. Indicou como local para instalação desta pista o terreno ao lado da garagem da Prefeitura. Que local para isso tem e evitaria a ocorrência de acidentes, muitas vezes resultantes da falta de prudência dos praticantes que andam em zig zag na frente dos veículos. Em seguida, o Edil relatou que nesta data constatou o início das obras do esgoto no bairro Glucostark, reivindicação esta que o bairro pleiteou a algum tempo. Informou que as obras tiveram início com o acompanhamento do Prefeito e Secretário de Obras, sendo de suma necessidade a sua execução. Parabenizou a Administração por mais esta obra. Para o próximo ano, o Vereador pediu que a Administração inclua no Orçamento a construção de uma praça no bairro Vila Célia. Comentou que o bairro não dispõe de nenhuma área de lazer onde as crianças possam brincar. Disse que o bairro está crescendo e não tem nenhum lugar que ofereça segurança para as crianças. Que o Município tem uma área verde no bairro onde pode ser construído uma praça e um campo de futebol sete, que devem principalmente atender a necessidade das crianças, servindo também de local de recreação aos finais de semana. A seguir, o Camarista disse que neste dia foi criado o Conselho Municipal de Assistência Social, do qual é integrante. Que falta ainda o encaminhamento de alguns papéis para que este Conselho possa começar a atuar, e o trabalho deste deverá ser de grande valia para Cruzeiro do Sul. Após isso, convidou a comunidade em geral para que leve seus filhos no evento a ser realizado no sábado dia 12 na Associação Atlética Natal, em comemoração ao Dia da Criança. Considerou que não há nada mais bonito do que ver uma criança feliz. Pediu que os pais levem seus filhos, pois estão programadas muitas brincadeiras e terão vários brinquedos para as crianças. Informou que na semana seguinte iniciarão os Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul (JIRGS), dos quais Cruzeiro do Sul participará nas modalidades de futebol de salão, pingue-pongue, futebol sete e vôlei de praia. Que nos dias 15 e 16, à noite, acontecerão no Ginásio Municipal e no Ginásio XV de Novembro, jogos de futebol de salão. Finalizou convidando a todos que gostam, para que prestigiem os 12 municípios que estarão representados, de onde sairá um representante para a final estadual. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** iniciou dizendo que devido ao vendaval ocorrido no último sábado, alguns moradores integrantes da comunidade Santana da Maravilha novamente questionaram a respeito da promessa do Executivo Municipal com relação a construção daquele pavilhão. Que já fazem três anos que o Prefeito, Vice-Prefeito e Secretário de Obras estiveram lá mostrando a planta da construção do prédio e ainda não foi feito nada. Lamentou em nome da comunidade que novamente se tenha ludibriado o bom senso dos moradores de lá com uma promessa que até o momento não foi cumprida. Que apenas se apresentou um papel sobre o qual foi dito que se tornaria realidade desde logo. Após isso, solicitou que fosse encaminhado pedido ao Secretário de Estradas, Sr. João Delavy, para que o mais rápido possível seja tomada providência referente as entradas das propriedades do Sr. Plínio Vogt e da Sra. Roseli dos Santos. Disse que já se manifestou na tribuna a esse respeito e pediu para que os colegas vereadores e a imprensa confirmem a situação do local, considerando que é uma situação de calamidade pública. Complementou que não é possível nem mesmo transitar à pé, necessitando de cavalo ou trator. Referiu que na entrada da propriedade do Sr. Plínio já foi feito um trabalho, no entanto por não ter sido completo, foi feito em vão. Acha que esse tipo de situação não pode mais ser admitido em Cruzeiro do Sul. Que a divulgação dessas situações pela imprensa muitas vezes não é bem aceita pela Administração, mas que estes moradores estão em situação extrema, a ponto de proceder com uma manifestação mais agressiva. Seguindo seu pronunciamento, agradeceu ao colega Paulo Alexandre Mallmann pelo pedido de melhorias no Posto de Saúde, já que vai de encontro com seu pedido de construção de uma sala de espera, bem como uma rampa para pacientes que usam cadeira de rodas. Manifestou-se ainda sobre comentário de alguns vereadores, de que se o PT futuramente assumir a Administração Municipal será contra todos procedimentos na área de lazer, esporte e turismo. Falou que o procedimento do PT será de destinar os recursos para as necessidades que a comunidade indicar, sem ser a decisão tomada apenas por meia dúzia de pessoas, mas sim pela maioria.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Exemplificou com o caso dos moradores do Passo de Estrela que elegeram como prioridade a construção de um Posto de Saúde e um Gabinete Odontológico para o bairro. Após a manifestação desta comunidade, obtiveram junto ao Prefeito a acertiva de tal unidade seria priorizada. Referiu nota que foi veiculada no jornal O Informativo em 07/06/2001 onde consta que a Administração Municipal já estaria negociando a aquisição de área para construção de um prédio que deveria abrigar um Posto de Saúde e uma Câmara Mortuária. Também que o Orçamento da União uma emenda estaria assegurando um repasse de R\$50.000,00 para construção da Unidade Sanitária. Outro assunto que o Edil abordou foi referente a manifestação dos moradores da Rua 47, lamentando que estes estiveram em audiência com o Prefeito Municipal, e assim como outros, receberam uma resposta afirmativa ao seu pedido, porém sem ter as obras iniciadas. Que dessas audiências resultam Comissões formadas, das quais é cobrado automaticamente a execução das obras pretendidas. Com isso, explicou o Vereador, se cria um conflito entre a comunidade, que acaba em manifestos como foi o da Rua 47. O tema seguinte foi o da colocação de calçadas na rua Emílio Treter Sobrinho, coisa que já foi solicitada por mais vereadores, conforme o Camarista, e também sobre o sonorizador desta mesma rua. Acredita que este último penaliza mais os bons motoristas do que os demais, relatando que pessoalmente viu como os carros têm passado por ali em altas velocidades. Atribui isso ao fato de que quanto maior a velocidade dos carros, menor é o impacto que sofrem ao passar pelo sonorizador. Disse que se preocupou com este episódio, pois percebeu que ao invés do sonorizador garantir a segurança dos pedestres, aumenta o risco de atropelamentos, pois o motorista ao visualizar o sonorizador imprime maior velocidade ao seu veículo. Contestou um manifesto de moradores que disseram: “nenhum vereador trabalha em nosso benefício”. Lembrou manifestação do munícipe Sr. Sérgio Borba, que por intermédio seu, trouxe até a Câmara reivindicação de melhorias em seu bairro. Também que já tinha sido seu pedido obras de canalização de esgoto no bairro Glucostark. Encerrou dizendo que todos os vereadores estão trabalhando em prol da comunidade e que não devem ser feitos serviços à parte, devendo ser sempre no sentido de melhorar a qualidade de vida da população. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** iniciou seu discurso falando mais uma vez sobre a questão do IPTU. Disse que em Cruzeiro do Sul o parcelamento é feito em até no máximo três meses. Gostaria que a Administração revisse essa condição e ampliasse para seis meses. Mencionou que consultou o Assessor Jurídico do Legislativo e do Executivo e foi informado de que há esta possibilidade, afim de ir ao encontro dos interesses do contribuinte urbano. Disse que muita coisa é feita pelos contribuintes rurais, o que merece apoio, mas os urbanos também precisam atenção. Que o parque de lazer no centro da cidade é uma destas obras que deverá ser feita para valorizar a todos contribuintes. Há uma área de seis hectares junto à rua Dom Pedro II, onde deve ser realizado este parque, buscando suprir a necessidade do local para caminhadas e descanso. Que assim evitaremos as caminhadas no asfalto, diariamente presenciadas por todos, e de onde já resultaram duas vítimas fatais em consequência de atropelamentos. Quer que as caminhadas sejam possibilitadas em local mais seguro onde se pode apreciar a natureza e o belíssimo arroio que nós temos. Pediu que a Administração se preocupe com a rápida execução deste parque de lazer. Quanto ao projeto que criou dois cargos, agradeceu aos colegas vereadores pela compreensão de votarem a favor do projeto considerando que este só vem em favor do povo, em favor da saúde. Disse que todos são sabedores de que em 1997 a saúde estava em situação vergonhosa. Que naquela época as pessoas dormiam em frente do hospital, onde do outro lado da rua tinha um gabinete para atender aquelas pessoas. Classificou a antiga situação como lamentável e atribuiu aos políticos, vereadores e pessoas que se preocupam com o dia a dia do povo o fato de hoje termos um Posto de Saúde que merece todo respeito. Informou que 40 a 60 pessoas são atendidas diariamente com muito carinho. Que são disponibilizados cinco médicos e que as ambulâncias diariamente levam a Porto Alegre em torno de 20 a 30 pacientes. Parabenizou os motoristas das ambulâncias, os médicos e os funcionários do Posto de Saúde pelo belíssimo atendimento a população. Agradeceu por terem os vereadores aprovado o projeto por unanimidade. Cumprimentou antecipadamente as crianças de Cruzeiro do Sul e do RS pelo seu dia a ser

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

comemorado no sábado vindouro. Ponderou que as crianças representam o futuro, são investimento para este futuro, merecendo que sejam bem tratadas e presenteadas em seu dia, para que possam se alegrar muito mais. Cumprimentou também os candidatos eleitos na última eleição, os quais independente de partido, mereceram os votos por terem demonstrado um trabalho ao longo dos anos que agradou a população. Lamentou pelos que não se elegeram e citou frase dita por deputado federal da região: “É uma pena que todos não podem se eleger, mas quem não quer se molhar não vai na chuva”. Quanto ao cheque-adubo, tema levantado pelo colega Décio Reiter e endossado pelo colega Vicente Kronbauer, também é da opinião que deve voltar, pois daquela forma, a cada três meses o agricultor contava com aquela pequena quantia. Opinou que a forma adotada deverá ser outra, pois antes alguns caminhoneiros que levavam aipim a Porto Alegre, os quais não eram agricultores, extraíam a nota do agricultor e recebiam o cheque-adubo. Acha que o assunto merece estudos e que os vereadores têm uma participação muito importante nesta questão, pois a agricultura tem suma importância na economia do Município. Que as decisões precisam possibilitar ao agricultor permanecer no setor rural. Com relação ao tema do uso de embarcações motorizadas na Lagoa Crispim, aproveitou a presença dos membros da Associação de Moradores da Lagoa para alertar que é preciso haver uma disciplina que garanta a preservação do local. Acredita que os integrantes da referida Associação são pessoas conscientes e com uma bagagem cultural que lhes permite entender que a preservação é fundamental. Contou episódio em que foi ameaçado e chamado de “vereadorzinho” quando se engajou no projeto de proibição de uso de jet ski. Relatou que a resposta que deu ao médico e seus filhos, que lhe ofenderam com palavras grosseiras, foi de dizer que tem educação e quando se dirige às pessoas as trata como Sr. ou Sra. Refletiu que muitas vezes a capacidade não é privilégio de uma pessoa estudada, que a capacidade vai muito além da pessoa estudar. Disse que se impôs, no intuito de evitar a destruição da lagoa, juntamente com o apoio do colega Décio Reiter, conseguindo que fossem retirados da lagoa os 28 jet ski que ali faziam manobras de 90°. Comentou que os usuários se achavam como se estivessem fazendo algo importante com aquele exibicionismo. Frisou que a beleza da lagoa é um presente da natureza que os seres humanos devem preservar para garantir que amanhã ou depois ainda tenhamos vida, por isso merecendo todo carinho. Que mesmo com o Decreto que limitou a velocidade e a potência dos barcos recebeu denúncias de que visitantes tomavam cerveja e dirigiam em altas velocidades não respeitando as regras. Salientou aos membros da Associação que seu objetivo não é tirar o lazer deles, mas sim ter disciplina, pois a lagoa, segundo seu entender, é linda. Que se for permitido estragar a lagoa, as crianças de hoje amanhã irão questionar que políticos Cruzeiro do Sul teve ao longo de sua história. Concluiu pedindo que a responsabilidade dos integrantes e usuários da lagoa aumente para garantir a preservação. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** deu início a seu pronunciamento pedindo para que todos vereadores e líderes de bancada se engajam na limpeza das propagandas políticas da campanha eleitoral afixadas nos postes de iluminação pública, coisa que considera tão importante quanto o empenho que tiveram para colocá-las. Que de fato pedem ser importantes para a campanha, mas que passada este período deixam uma marca de poluição visual que causam má impressão. Que seja passado a todos os líderes partidários o pedido de não deixarem por mais dois ou três meses os postes sujos, contribuindo dessa forma com o visual da cidade. Quanto ao tema da criação de cargos para a área da saúde disse que a intenção na criação dos mesmo é dar melhores condições para essa área. Reportou os pedidos do colegas José Paulo e Paulo Alexandre de obras de melhoria no Posto de Saúde, enfatizando que também é necessário uma maior equipe para atender as pessoas que precisam do serviço, e que muitas vezes chegam ali em situação de saúde bastante grave. Que é preciso dar condições a essas pessoas para que possam ser atendidas de maneira rápida. Parabenizou todos os funcionários que trabalham na área da saúde de Cruzeiro do Sul, pois segundo o Edil, o atendimento prestado tem sido considerado excelente pela comunidade que faz uso destes serviços públicos. Que tanto motoristas como atendentes prestam um bom trabalho, tendo inclusive funcionários de deferentes facções partidárias e nem por isso havendo alguma forma de discriminação. Disse ter certeza de que todos são

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

excelentes e são reconhecidos pela comunidade. Quanto ao comentário de que tais cargos criados eram para possibilitar apadrinhamentos de contratações disse que os funcionários contratados devem ser avaliados futuramente. Que hoje existem funcionários ocupando CC's sem uma graduação mais elevada, no entanto prestando um excelente serviço à comunidade. Comentou que existem políticos sem um nível mais elevado de estudo podendo assumir cargos de importância nacional e que talvez sejam bons administradores. Considerou que as pessoas devem ser avaliadas somente após ocuparem os cargos e mostrarem seu potencial, e em não sendo satisfatório aí sim devem ter seu trabalho criticado. Em seguida, o Camarista falou sobre um abaixo assinado feito pelos moradores da Vila Célia que pedem a construção de uma espécie de barragem ou tampão que impeça que a enchente chegue ao bairro. Tal obra deveria ser feita em local próximo a Câmara Mortuária, de forma a impedir que as águas passem para o outro lado do asfalto. Disse ainda que essa é uma reivindicação antiga daqueles moradores que sofrem muito com as enchentes. Informou que a Administração está empenhada em buscar uma solução para estes moradores, fazendo contatos com a Fepam que já está providenciando estudos sobre a viabilidade e se há impacto ambiental. Que em breve irá se ter uma posição para estes moradores. Por fim, disse que se a possibilidade desta obra for confirmada irá beneficiar muito aquele bairro. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Wolfgang Prediger**, Presidente da Associação de Moradores da Lagoa do Bonifácio, nesta cidade, o qual veio abordar o tema de preservação ambiental do local e mudanças na legislação quanto ao uso de embarcações motorizadas na lagoa. Primeiramente disse que possui uma casa na lagoa à mais ou menos um ano e meio, já se considerando meio morador de Cruzeiro do Sul, uma vez que aos finais de semana aqui se encontra. Concordou quanto a importância da preservação da natureza e que essa conscientização, que é de todos integrantes da Associação, segundo ele, tentou ser demonstrada através do ofício explicativo enviado anteriormente. Neste ofício também estaria demonstrado como é o procedimento e quais as normas adotadas pelos moradores. Relatou que em 28 de dezembro de 1994 foi fundada a supracitada Associação, tendo como sócio-fundador o vereador Décio Reiter e com estatutos oficiais registrados no ano de 2001. Que a finalidade objetivada pela Associação, como reza o estatuto em seu item 3 é: a preservação ecológica, assuntos relacionados à lagoa, suas melhorias e questões ambientais. Disse que esse item demonstra que o objeto da Associação não é a defesa de interesses particulares, mas sim, proteção ambiental. Que quem mais deseja que a lagoa não seja poluída, não tenha a área ao redor desmatada nem destruída são os próprios moradores para que possam sempre usufruir dos benefícios oferecidos por ela. Que nos meses de julho e agosto a Associação foi responsável pelo plantio de 500 mudas de árvores nativas, como cedro, canela, pitanga, cerejeira, entre outras, com acompanhamento de um engenheiro agrônomo. Que para tal ação foi feito um projeto de recuperação florestal, coisa que atribui ser fruto de uma consciência dos moradores, tanto adultos como das crianças que já aprendem desde logo. Que as crianças já ajudam a cuidar da lagoa e que não é mais permitido que árvores sejam derrubadas, nem mesmo para a construção de casas. Disse que a lagoa é famosa em toda região e por isso recebe bastante visitantes, os quais são bem recebidos e ficam admirados com a beleza dela. Que isso faz de lá um ponto turístico no Município. Relatou também que durante dois anos foi feito um trabalho de conclusão de mestrado de estudantes da UFRGS, coisa que foi pouco divulgada. Que através deste trabalho de pesquisa ambiental foi feito um levantamento de quantas espécies de peixes existem na lagoa e uma análise da água. Tudo com o apoio e colaboração dos moradores, inclusive com estes cedendo suas casas e barcos durante todo tempo em que foi feito o trabalho. Que outra ação dos moradores foi colocar na lagoa 12.000 alevinos. Denunciou que continua ocorrendo lá a pesca predatória e que isso preocupa os moradores, os quais consideram importante que seja praticada apenas a pesca artesanal. Que esta pesca predatória é praticada por visitantes, que não são os integrantes da Associação. Que quando são sabedores de que as redes utilizadas na pesca são de malha fina, proibida, denunciam imediatamente para a Patram. Disse que todos moradores têm consciência de que não se deve jogar nenhum dejetos poluentes dentro da lagoa e que periodicamente eles

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

utilizam seus barcos para percorrer toda extensão da lagoa recolhendo o lixo que nela está jogado. Lamentou que é comum encontrarem garrafas, plásticos em geral, pneus e até mesmo cadeiras. Que este lixo recolhido é armazenado em local adequado, onde permanece até que o caminhão da Prefeitura passe lá para coletar. Quanto ao Decreto que regulamentou o uso de embarcações motorizadas e proibiu o uso de jet ski, comentou que os moradores apoiaram a iniciativa e se adequaram a regulamentação, trocando seus barcos ou motores por outros que têm a potência permitida. Concordou que o uso de potências maiores prejudica a condição natural da lagoa. Que atualmente de todos os moradores apenas quatro deles possuem barcos e todos estão adequados e ainda respeitam as velocidades permitidas. Que esta velocidade permitida não provoca ondas que destroem as margens da lagoa. Que a vegetação existente ao redor da lagoa também impede o desmoronamento das margens e onde há casas existe contenção de madeira. Que eventuais incidentes com visitantes que infringem as regras da lagoa são contornados pelos próprios moradores, pois considera que estes são os maiores interessados em preservá-la. Esclareceu nota publicada no jornal O Informativo, na qual constou que os moradores teria criticado a iniciativa do vereador Ivo Loeblein de propor projeto que proibisse qualquer embarcação motorizada. Que a intenção da Associação não é criticar mas sim informar e dar embasamento da não necessidade de nova legislação. Quanto as fossas das casas, informou que estas são feitas em uma distância de aproximadamente vinte metros do lado oposto da lagoa, com o fim de evitar contaminação da água. Complementou informando que o resultado da análise da água demonstrou que está totalmente limpa. Esclareceu que a Associação não tem poder de fiscalização, mas que detectada situação irregular procedem com a denúncia, para que o fim de preservação seja alcançado. Que todos os moradores são bem intencionados e com a estada deles por lá, empregos são gerados e há contribuição para o comércio local. Agradeceu o espaço concedido e concluiu frisando que os maiores interessados na preservação da lagoa são os próprios moradores, pois estes são os beneficiários diretos do bem estar que esta proporciona. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 23 de outubro de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 09 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2002.



DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário



LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores